

CÂMARA CURRICULAR DO CoPGr
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE DISCIPLINAS

SIGLA DA DISCIPLINA: RAD5006 SIGLA DO DEP.: RAD5006
NOME DA DISCIPLINA SOCIEDADE CIVIL, GOVERNO, ESTADO E ORGANIZAÇÕES NO BRASIL.
ÁREA: Administração de Organizações
Nº DA ÁREA: _____
VALIDADE INICIAL (Ano/Semestre): 2017
Nº DE CRÉDITOS: 6 Aulas Teóricas: 5
Aulas Práticas, Seminários e Outros: 1
Horas de Estudo: 4 _____
DURAÇÃO EM SEMANAS: 9

DOCENTE RESPONSÁVEL: NOME E NÚMERO USP

1. André Lucirton Costa
2. _____
3. _____

Caso o docente já seja credenciado na área, indicar a data da aprovação do mesmo pelo CoPGr: ____/____/____

(Apresentar, se pertinente, orçamento previsto para o exercício, em folha anexa)

PROGRAMA

OBJETIVOS:

Esta disciplina visa oferecer ao aluno do Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações da FEA-RP/USP, bem como a alunos de pós-graduação de outros programas, os fundamentos conceituais para a compreensão das relações entre Estado e Sociedade no Brasil, os papéis que as organizações da Sociedade Civil desempenham na sociedade brasileira e os desafios de consolidação e fortalecimento institucional de uma democracia participativa no Brasil. A disciplina tem por objetivo fornecer uma base para a melhor compreensão do desafio de gestão das organizações do Estado e da Sociedade no Brasil.

JUSTIFICATIVA:

Esta disciplina integra as disciplinas da linha de pesquisa Estudos Organizacionais. As organizações do Estado e do mercado possuem estudos específicos, além disto há outras forma de organizações que juridicamente estão no âmbito do direito privado mas não possuem finalidade lucrativa tornaram elemento articulador da sociedade com reflexos na estrutura de poder e administrativa. Esta disciplina procura oferecer ao aluno a possibilidade de aprofundamento teórico das estruturas de relacionamento entre Estado e a Sociedade

Civil. A possibilidade de democracia institucional inaugurada por estas organizações e de gestão e de articulação social será aprofundada nas discussões e leitura bibliográfica. As questões referentes à gestão de organizações da Sociedade Civil no Brasil e, principalmente, da interface destas com as organizações do Mercado e com o Estado tem propiciado a criação não apenas de disciplinas, mas de cursos e programas de no ensino superior no exterior. Ressalte-se que a responsabilidade social das organizações no Brasil passa por conceitos de governança.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO/TIPO DE AULA:

- Aulas Expositivas
- Seminários
- Mesa-redonda

CONTEÚDO:

Aula	Tema	Data
1	Estado e Organizações da Sociedade Civil - Conceitos - Validade e Limitações – Apresentação do curso	12/set
2	Estado Governo e Sociedade - Bobbio Weber. A Ética protestante e o Espírito do Capitalismo	26/set
3	Casa Grande e Senzala - Gilberto Freire Raízes do Brasil - Sérgio Buargue de Holanda	03/out
4	O Estado e o espaço político das organizações da sociedade civil na macroestrutura social - Gramsci - Carlos Nelson Coutinho Ação Comunicativa – Agir comunicativo e a razão descentralizada - Habermas e Capítulo VIII de Direito e Democracia	10/out
5	A formação do Brasil contemporâneo. Caio Prado Jr.	17/out
6	João Bernardo. Transnacionalização do Capital e Fragmentação dos trabalhadores Burocracia e Ideologia - Tratenberg	24/out
7	Bresser e Peter Spink - gerencialismo. Reinventando o Estado: a crise de Gestão do Estado – Gerencialismo de Bresser Pereira O Jeitinho brasileiro - Roberto Damatta	31/out
8	Tecnologia da Informação e Comunicação: Sociedade em Redes: Castells Autogestão Wikinomics	07/nov
9	Debates finais - apresentação	14/nov

Referências. Livros

1. BARBOSA, Livia. O jeitinho brasileiro. Ed. Campus, 1992
2. BERNARDO, J. **Economia do Conflitos Sociais**. Cortez Editora, 1991
3. BERNARDO, J. Transnacionalização do Capital e Fragmentação dos Trabalhadores. Bontempo Editorial
4. BERNARDO, J. **Estado: a silenciosa multiplicação do poder**. Escritura Editoras, 1998
5. BOBBIO, N **Governo Estado e Sociedade. Teoria geral da política**. Editora Campus 2ª edição 2000
6. BOBBIO, N **O futuro da democracia**. Paz e Terra 2000
7. BOBBIO, N. **A teoria das formas de governo**. UB 2001 10ª edição
8. CARVALHO, N. V. **Autogestão: o nascimento das ONGs**. Ed. Brasiliense 1995
9. CASTELLS, M. A sociedade em rede. Fundação Calouste Gulbenkian. Volume 1. 2011
10. CASTELLS, MANUEL. O Poder da Identidade, 2ª edição. Coleção A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, Volume 2. Editora: Paz e Terra
11. COUTINHO, Carlos Nelson. **Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
12. DA MATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil
13. FREYRE, G. Casa grande e senzala. Ed. Record, 31ª edição: 1996
14. GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere**. Volumes 1, 2, 3, 4, 5 e 6 Civilização Brasileira. Edição de 2001
15. HABERMAS, J. Direito e Democracia: entre a facticidade e a validade. Tempo Brasileiro.2003
16. HABERMAS, J. Agir Comunicativo e Razão Descentralizada. Editora Tempo Brasileiro. 2002.
17. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. Ed. Companhia das Letras, 26ª edição: 1995
18. MOTTA, Fernando C. P.; PEREIRA, Luiz C. B.; TRACTENBERG, Maurício; VENOSA, Roberto; STORCH, Sérgio. **Participação e Participações (ensaios sobre autogestão)**. São Paulo: Babel Cultural, 1987.
19. NOGUEIRA, M. A. Um **Estado para a Sociedade Civil**.
20. OFFE, CLAUS. Capitalismo Desorganizado. BRASILIENSE. ECONOMIA
21. OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. **Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público**. 10ª ed. Brasília: MH Comunicação, 1998. 436 p.
22. PEREIRA, L. C. B. & GRAU, N.C. **O público não estatal na reforma do estado**. Editora FGV. 1999
23. PRADO JÚNIOR, C. A formação do Brasil contemporâneo. Ed. Brasiliense, 24ª reimpressão, 1996
24. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. Ed. Companhia das Letras: 1995
25. SPINK & CLEMENTE. 20 experiências de gestão pública e cidadania. FGV. 1997
26. TAPSCOTT, D. & WILLIAMS, A. D. Wikinomics. Como a colaboração em massa pode mudar seu negócio.
27. TRAGTEMBERG, M. Burocracia e Ideologia. Editora UNESP.2006
28. WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo.

Referências. Artigos

29. Marymili Segura Vera. Atención primaria en salud y TIC. Una mirada desde la perspectiva de Haberlas. alus vol.19 supl.Supl Valencia dic. 2015

30. Serafim, Mauricio C.S., Feuerschütte, S. Movido pelo transcendente: a religiosidade como estímulo ao "espírito empreendedor". EBAP, Vol. 13 nº 1. 2015
31. Bueno, Roberto. A democracia e seus fundamentos em Norberto Bobbio. Eidos, Jun 2010, no.12, p.88-118. ISSN 1692-8857
32. Alves, Ana Rodrigues Cavalcanti. O conceito de hegemonia: de Gramsci a Laclau e Mouffe. Lua Nova, 2010, no.80, p.71-96. ISSN 0102-6445
33. Nicolazzi, Fernando. À sombra de um mestre: Gilberto Freyre leitor de Euclides da Cunha. História, 2010, vol.29, no.1, p.254-277. ISSN 0101-9074
34. Fernando C. Prestes Motta; Rafael Alcadipani. Jeitinho brasileiro, controle social e competição. Revista de Administração de empresas, 1999

Referências. Sites

35. <http://www.cpp.inf.br/> - Site do Instituto de Pesquisa Socioeconômicos.
36. <http://www.artnet.com.br/gramsci/quem.htm> - Site sobre Gramsci e o papel político das organizações da sociedade civil.
37. <http://www.ppbr.com/ld/> - Site de Ladislau Dowbor sobre a relação entre estado e sociedade.
38. <http://www.fgvsp.br/cets/> - Centro de Estudos do Terceiro setor da FGV de São Paulo
39. <http://www.rits.org.br/> - Rede de Informação do Terceiro Setor – Melhor portal sobre terceiro setor
40. <http://www.abong.org.br/> Associação Brasileira de ONGS
41. <http://www.jhu.edu/~istr/conferences/dublin/abstracts/schommer-fischer-span.html> - International Society for Third-Sector Research (ISTR)
42. <http://www.ipea.gov.br> - IPEA – Vários artigos sobre políticas públicas e terceiro setor